

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados



Antonio Vitor

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

## *Comentário lição 09*

Nesta aula, estudaremos sobre um assunto extremamente necessário para a igreja: o movimento dos chamados “desigrejados”. É crescente o número de pessoas que consideram frequentar templos religiosos uma prática que não se faz mais necessária. Os integrantes desses grupos argumentam que o formato de igreja como é conhecido nos dias atuais nada tem a ver com o modelo bíblico. Entretanto, pode se observar que esse discurso, na verdade, se trata de um subterfúgio usado por essas pessoas para não admitirem suas insatisfações ou frustrações com o sistema eclesiástico<sup>1</sup>.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

## **VISÃO E PRÁTICA DO MOVIMENTO DOS DESIGREJADOS**

A igreja de Cristo vem sofrendo ataques constantes oriundos de um pensamento relativista que visa pôr em dúvida tudo aquilo que acreditamos. Ele acabam criando modalidades de pensamento cristão, que manipulam a verdade a fim de atender desejos pessoais. O movimento desigrejado é um desses pensamentos.

O Movimento desigrejado se constitui em um grupo de pessoas que abriram mão daquilo que afirmam ser apenas uma “formalidade denominacional”, com o objetivo de viver um certo cristianismo informal sem a necessidade do congregar ou, em alguns casos, sem a necessidade de um vínculo em comunhão com os demais cristãos no presente século.

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

Esse pensamento é novo em nossos dias. Aqueles que afirmam fazer parte desse movimento associam o ato de congregar ao período do domínio do imperador romano Constantino, afirmando ser dele a ideia de institucionalizar a igreja em uma organização. Assim, os adeptos dessa modalidade de cristãos entendem que não existe a necessidade de estarem vinculados a uma “organização institucional” que alega ser cristã, muito menos existe uma necessidade de frequentarem alguma estrutura física como um espaço para reunião pública.

O crescimento do movimento desigrejado se deu pelo fato de que muitos dos seus adeptos terem sofrido algum tipo de frustração ao procurarem alguma igreja denominacional, e, portanto, passarem a desistir de qualquer modalidade de reunião para comunhão, ou seja, o congregar. Outros, contudo, nunca chegaram a participar de nenhum corpo congregacional e acabaram sendo atraídos por falácia daqueles que espalham escândalos contra a igreja do Senhor, a fim de eliminar qualquer possibilidade da existência de uma igreja como instituição.

Por fim, precisamos entender que esse movimento é perigoso, pois “alguém que alcança a salvação na pessoa de Cristo Jesus e se recusa a fazer parte de uma Igreja local, não aceita a existência destes grupos sociais de salvos é alguém que, tendo alcançado a salvação e, portanto, sido inserido pelo Espírito Santo no corpo, voluntária e solenemente abandona este ambiente em que foi colocado pelo Espírito Santo, está deliberadamente resistindo ao Espírito, o que significa abandonar a própria vida cristã”<sup>2</sup>.

## ***Destaque***

Os pesquisadores sociais veem, portanto, o desigrejado como alguém que se considera dentro da tradição cristã, contudo, sem possuir vínculo com uma igreja institucional. Nesse aspecto, é alguém que alega gostar de Cristo, mas não da igreja. Acreditam que conseguem ser cristãos verdadeiros fora da igreja. Evidentemente, que há causas mais profundas por trás desse fenômeno do que aquele de natureza meramente social – há uma causa espiritual<sup>3</sup>.

## **A NATUREZA DA IGREJA NEOTESTAMENTÁRIA**

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

O vocábulo “igreja” se traduz do grego *ekklesiae* significa “os chamados para fora” para constituir um agrupamento de pessoas compromissadas com Cristo e a proclamação do seu evangelho por toda a Terra. O termo correspondente, no hebraico, é *kaal*, reportando-se à congregação do povo de Israel, constituído para adorá-lo em meio às nações pagãs. A palavra “igreja” indica o propósito para o qual Deus estabeleceu esse projeto; não se reporta especificamente a esta ou àquela denominação nem às suas estruturas em si mesmas, mas ao povo de Deus espalhado sobre a face da Terra, em todas as épocas desde ao seu estabelecimento<sup>4</sup>.

Destarte, entendemos que a Igreja não é apenas um aglomerado de pessoas defendendo um estatuto ou costumes que professam em comum, mas sim ela é um organismo vivo de pessoas que decidiram entregar suas vidas para Cristo e servirem uns aos outros em amor, conforme modelo apresentado no primeiro século da era cristã. Portanto, não falamos de uma mera instituição criada e registrada em um simples CNPJ. Falamos de um povo redimido chamado Corpo de Cristo ou Noiva do Cordeiro.

A Igreja foi, desde a eternidade, concebida na mente de Deus. Isso, por si só, explica a sua peculiar natureza como povo adquirido, que não se verga diante das pressões do mundo. Tal qual um engenheiro sobre a prancha, para usar uma linguagem adequada ao nosso conhecimento, Deus a projetou em toda a sua dimensão divina e histórica, prevendo cada detalhe desde a sua concepção até ser inaugurada no dia de Pentecostes, para daí seguir a sua trajetória através dos tempos. Assim como o mundo não surgiu do acaso nem da vontade humana, a Igreja veio à existência pela vontade exclusiva e soberana de Deus para cumprir um propósito especial sobre a face da Terra<sup>4</sup>.

## ***Destaque***

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

O termo em questão implica que Deus estabeleceu, desde a eternidade, um projeto cujo o ápice na História só terá sentido mediante a encarnação do Verbo, já ocorrido no passado (Jo 1.14), estabelecendo o divisor entre o antigo e o novo pacto, bem como as bases para a ação presente da Igreja. Isso porque a morte do Cordeiro, que dá origem à existência da *ekklesia*, foi também prevista na mente de Deus antes que o mundo fosse criado (Ef 1.4)<sup>4</sup>.

Desde que Deus nos elegeu em Cristo para sermos salvos por Ele antes da fundação do mundo, foi que surgiu o plano de Deus, a Igreja fiel. Portanto, todos os salvos, em todos os tempos da história humana, são membros da mesma Igreja, que inclui os nomes salvos que estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, que foi morto antes da fundação do mundo<sup>5</sup>.

## **A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA IGREJA**

A igreja é uma comunidade que expressa a vivência da fé. A palavra “comunidade” tem origem latina cuja raiz se deriva do termo “comunhão”, que melhor traduz o seu equivalente grego *koinonia*(At 2.42). [...] A vida em comunidade foi uma das características predominantes dos cristãos primitivos (At 2.46; 4.32,33; 5.42; 12.5,12). Eles frequentemente se reuniam motivados sempre pela mesma razão: a fé no Cristo ressuscitado. A possibilidade de crer-se no Senhor e viver uma fé solitária, sem compartilhar a vida espiritual com outros irmãos, está distante dos postulados neotestamentários [...] o crente que se submete ao senhorio de Cristo reconhece a necessidade de estar vinculado a uma igreja bíblica, em cuja comunidade possa expressar livremente a sua fé (Hb 10.24,25)<sup>4</sup>.

Rejeitar essa comunhão é desprezar a vivencia junto à família de Deus. Essa família está debaixo de uma gerência, ou seja, Cristo é o cabeça desse Corpo. Assim entendemos que a reunião de pessoas com um único pensamento de adoração a Deus não é só necessária, mas é o modelo concebido desde o início da Igreja em Atos 2. Anular esse pensamento é afirmar que um membro poderá sobreviver fora do corpo.

## A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

A Igreja é formada por todos aqueles que Deus chamou para fora do mundo, tendo sido esses resgatados da vã maneira de viver por intermédio do precioso sangue de Cristo. [...] A vida cristã não é solitária; pois nenhum membro vive isolado do corpo: “Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros” (Rm 12.5)<sup>6</sup>.

Outro ponto a ser discutido é a aversão que os desigrejados possuem a um modelo organizacional dentro da Igreja. Em primeiro lugar, é necessário que haja uma determinada ordem no Corpo de Cristo, pois se assim não o fosse, cada um acabaria fazendo o que bem lhe coubesse realizar, como no tempo dos juízes (Jz 21.25). Um modelo de gerência dentro da Igreja é bíblico, encontramos isso no período primitivo com os Presbíteros e os Diáconos (At 6.1-7; 20.28; 1 Pe 5.1,2). Paulo também nos afirma as qualidades daqueles que deveriam ter o cuidado com o rebanho de Deus (1 Tm 3.2-4; Tt 1.6-9).

Assim, somos um Corpo que unidos a Cristo, e sob a sua total liderança por intermédio do Espírito Santo e da Palavra de Deus, segue o caminho de santificação proposto, o que nos conduzirá a glorificação do nosso corpo.

### ***Destaque***

Assim sendo, a igreja enfrenta um grande desafio no que diz respeito à qualidade das relações humanas que envolvem os seus departamentos. É indispensável o comprometimento de seus membros em relação aos princípios éticos e morais da Palavra de Deus. Entretanto, a comunhão é um aspecto visceral que não pode ser desprezado. Um membro, além de não poder ter vida se estiver amputado, causa deficiência ao funcionamento do corpo. Portanto, é um dever de toda a membresia trabalhar pela saúde espiritual de todos os irmãos. O apóstolo Paulo disse aos cristãos de tessalônica: “Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis” (1 Ts 5.11). Uma igreja em que prevalecem a doutrina, a comunhão, o partir do pão e as orações é uma igreja viva que contribui para uma sociedade melhor<sup>1</sup>.

# A Sutileza do Movimento dos Desigrejados

*Esperando Jesus voltar hoje!*

**Pb. Antonio Vitor de Lima Borba**

Referências:

1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 23, nº 90.

2 – AFONSO, Caramuru.  
**O movimento dos desigrejados não tem o menor respaldo bíblico.** Disponível em:

3 – GONÇALVES, José. **Os Ataques Contra a Igreja de Cristo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

4 – GILBERTO, Antonio et al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

5 – LIMA, Hadna-Ansy Vasconcelos.  
**Alcebíades Pereira Vasconcelos, Estadista e Embaixador da Obra Pentecostal no Brasil**. Rio de Janeiro: CPAD, 2016.

6 – **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)